

CB
27/5/97 12
Pataxó Hã Hã Hãe
649

Novo conflito no sul da Bahia

Multidão incitada por fazendeiros tenta retomar área de pataxó. Índios montam barricada e confronto deixa três feridos

Salvador — Um novo confronto envolvendo fazendeiros e índios pataxó hã-hã-hãe no município de Pau Brasil, a 528km da capital, deixou como saldo um menor em estado de coma, uma mulher ferida na cabeça e um fazendeiro preso.

Vítima de uma pedrada, o menor Marcelo Barbosa de Matos, 16 anos, sofreu traumatismo craniano e foi internado em estado de coma superficial no Hospital Santa Cruz, em Itabuna, a 428km da capital baiana.

Operado no final da tarde de ontem, Marcelo não corre mais risco de vida e deve deixar o hospital dentro de uma semana.

A mulher Gildete de Lima Silva, 31 anos, sofreu corte na cabeça também por causa de uma pedrada. O fazendeiro Marcos Vinícius Guimarães foi preso e solto logo após pagar fiança de R\$ 50.

O cenário para mais uma confusão com os pataxó — mesma tribo do índio Galdino Jesus dos Santos, queimado vivo em Brasília por cinco adolescentes da classe média em abril — foi armado pelos fazendeiros de Pau Brasil desde o meio da semana passada.

Com o auxílio de carros de som, eles convidaram a população do município para participar de um churrasco em uma fazenda de propriedade dos herdeiros do fazendeiro Pedro Leite, próxima da reserva indígena Caramuru-Paraguaçu, dos

índios pataxó hã-hã-hãe, localizada a nove quilômetros da sede do município.

No domingo, desde o meio-dia, cerca de 500 pessoas comeram e beberam por conta dos fazendeiros. No final da tarde, liderados pelos fazendeiros Marcos Vinícius Guimarães, Miguel Arcanjo Filho (presidente do Sindicato dos Proprietários Rurais de Pau Brasil), Paulo Leite e pelo motorista Clorisvaldo Portela dos Santos, os "convidados" embarcaram em 12 veículos e, em comboio, voltaram para a praça de Pau Brasil depois de ingerirem muita cerveja e cachaça.

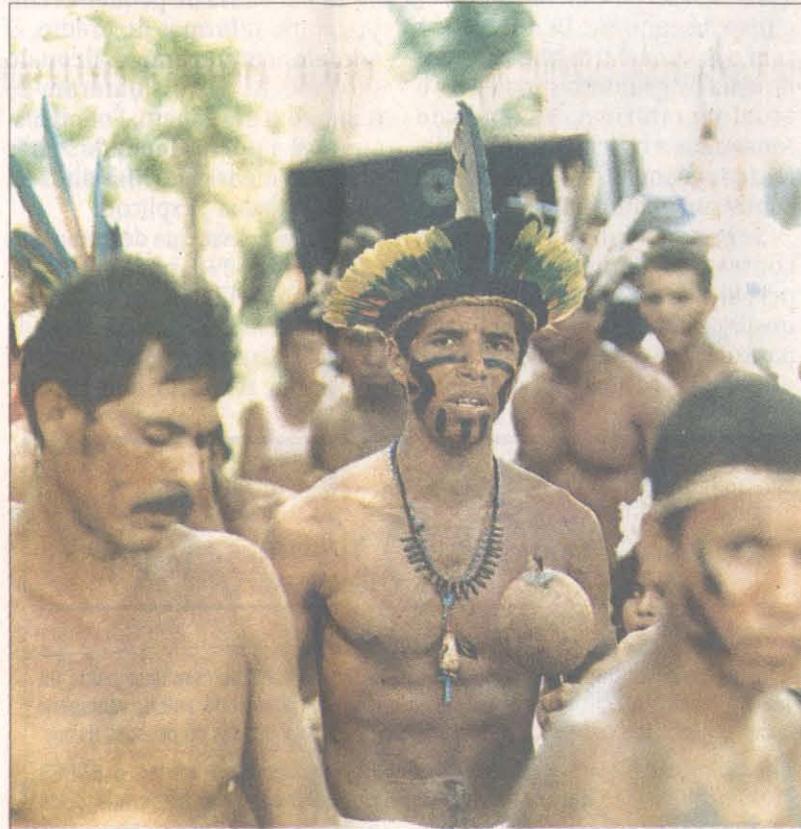
BARRICADA

Usando os alto-falantes do carro de som, os fazendeiros conclamaram a população a fazer justiça, retomando as fazendas dos índios. Depois do ato, aproximadamente 250 pessoas ocuparam dez veículos — entre caminhões camionetes e Kombis — e rumaram para a fazenda Paraíso.

De propriedade de Marcos Vinícius Guimarães, a fazenda Paraíso é uma das cinco localizadas na reserva Caramuru-Paraguaçu que tiveram de ser desocupadas pelos fazendeiros por decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília, no início deste mês.

Ao chegarem na Paraíso, os fazendeiros encontraram agentes da Polícia Federal, que estão na área desde a desocupação, e resolveram voltar.

Ronaldo de Oliveira 2.04.97



Índios pataxó: há meses pintados para a guerra com os fazendeiros baianos

No caminho, tiveram de parar devido a uma barricada armada pelos índios com pneus e pedaços de paus.

Houve confronto e, na confusão, o menor Marcelo Matos e Gildete Silva foram atingido por pedradas.

Durante a operação feita pela Polícia Militar para a retirada da barricada, o fazendeiro Marcos Vinícius desafiou um soldado a brigar com ele "sem revólver". Recebeu voz de prisão do delegado Rubem Paturi, da Polícia Federal de Ilhéus, por desacato à autoridade. No final da noite de domingo o fazendeiro foi solto

depois de pagar fiança de R\$ 50.

O delegado Paturi prometeu abrir inquérito para apurar as responsabilidades no caso. "Esses fazendeiros estão induzindo a população à prática de violência contra a comunidade indígena", disse o delegado.

Os pataxó hã-hã-hãe foram expulsos do sul da Bahia por grileiros nos anos 20, devido à expansão do cacau. Há 15 anos eles conseguiram ocupar a antiga fazenda São Lucas, iniciando uma batalha jurídica que aguarda decisão final do Supremo Tribunal Federal.